

OS DESAFIOS PARA MELHORAR A FREQUÊNCIA DE ALUNOS NAS ATIVIDADES DE MONITORIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR DO CURSO DE NUTRIÇÃO

Giselle Lessa Costa

Emanuele Barros Domingos Vasconcelos

Edson Lopes da Ponte

Centro Universitário Fametro - Unifametro

Gisellelessa98@gmail.com

manuh.barros09@gmail.com

edson.ponte@professor.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: *Alimentos, Nutrição e Saúde*

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

A monitoria é fundamental para o discente, no sentido de reafirmar o conteúdo visto em sala, para sanar suas dúvidas e ter uma maior interação com atividades acadêmicas. Porém, foi observado que as monitorias presenciais possuem uma baixa frequência. Nesse sentido, este trabalho visa relatar as ações realizadas para melhorar a frequência dos alunos nas aulas de monitoria. Para isso, utilizou-se o relato de experiência, onde foi possível verificar que os alunos preferem sanar suas dúvidas via redes sociais, visto que alguns não disponibilizam de tempo, ou não estão adaptado a rotina da universidade, para assistir as monitorias presenciais. Portanto, conclui-se que deve aumentar a divulgação, como também aumentar a carga horária online, já que é mais viável para os discentes.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica. Frequência. Biologia Celular.

INTRODUÇÃO

A Monitoria é um Programa de Graduação exercida pelos estudantes de graduação, a qual é regida a partir do Regulamento de Monitoria da UNIFAMETRO. Este projeto tem por finalidade facilitar o processo ensino-aprendizagem, auxiliando no aprimoramento do desenrolar de uma disciplina específica a ser ministrada. Por meio desta ferramenta eficaz, tanto os discentes quanto os docentes podem se beneficiar, sobretudo o monitor, a qual lhe é

possibilitado o desenvolvimento de diversas habilidades e competências relativas ao exercício à docência (PROMIC, 2018).

A monitoria acadêmica é fundamental para o monitor e para o discente. Através dela pode-se promover o aprofundamento de conhecimentos, impulsionar o aprendizado e facilitar o desenvolvimento de habilidades práticas (HAAG *et al.* 2008, ABREU *et al.* 2014 e FERNANDO *et al.* 2014). Do mesmo modo, o exercício da monitoria torna o discente monitor mais próximo ao ensino, o incentivando a docência, visto que ele atua na perspectiva de professor: esclarecendo dúvidas, auxiliando no planejamento e na exposição de aulas (ABREU *et al.* 2014).

A frequência da monitoria é um importante fator a ser observado quando se pretende avaliar os resultados de uma turma diante de uma disciplina. Sendo assim, um estudo foi realizado com alunos do curso de Zootecnia a fim de relacionar o número de aprovados na disciplina de Biologia Celular com a frequência de alunos presentes nas aulas de monitoria fornecidas durante o ano letivo. Por meio dessa análise percebeu-se que a maioria dos discentes obteve êxito na disciplina (67%) devido a considerável frequência destes nos plantões de monitoria (64%). Portanto, pode-se constatar que a frequência dos alunos nas atividades dessa monitoria teve grande importância para o alcance de sua aprovação.

Segundo Santos (2007), um dos objetivos da monitoria é facilitar o processo de aprendizagem dos alunos na disciplina, vendo que através das dificuldades observadas pelo monitor durante a disciplina, como também as dificuldades dos alunos atuais notadas pelo monitor, levou ao professor abordar, de forma diferente ou mais facilitada, os assuntos que para os alunos possuem uma maior dificuldade.

Sendo assim, este trabalho visa revelar as formas de como aumentar a assiduidade dos alunos na monitoria de Biologia Celular, do curso de nutrição, contribuindo desta maneira para melhorar relação ensino-aprendizagem entre aluno e monitores/professor.

METODOLOGIA

O estudo é de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência do discente-monitor durante a monitoria da disciplina de Biologia Celular gerenciado pela Coordenadoria do Programa de Monitoria e Monitoria (PROMIC) com as atribuições definidas no Regulamento de Monitoria da UNIFAMETRO para o ano letivo de 2019.

A monitoria foi realizada sob orientação do Professor de Biologia Celular da UNIFAMETRO Doutor Edson Lopes Ponte para o curso de Nutrição. O programa tem carga horária de 10 horas semanais para o desenvolvimento de atividades que são divididas em:

auxílio de aulas para os discentes, esclarecimento de dúvida em grupo ou individual, planejamento de aulas e elaboração de projeto.

As aulas presenciais ocorriam duas vezes por semana: nas segundas-feiras, em sala, eram ministradas aulas de revisão com duração mínima de uma hora, enquanto, nas quintas-feiras, na biblioteca, era realizado um plantão de tira-dúvidas com duração de duas horas.

Foi disponibilizada a rede social WhatsApp, visando facilitar o acesso ao conteúdo e sanar as dúvidas de forma mais rápida, as quais poderiam ser tiradas no grupo da monitoria ou no contato privado do aluno.

As intervenções foram feitas de acordo com um plano de atividade e o conteúdo programático da disciplina elaborada pelo professor. Além disso, foram elaboradas atividades, em conjunto com o professor para um melhor engajamento dos alunos, bem como a resolução das “questões norteadoras” elaboradas pelo professor. Foram feitas pesquisas sobre temas pertinentes às aulas e presentes na literatura, para desempenhar melhor as atividades de auxílio aos discentes da disciplina de Biologia Celular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de iniciação à docência forneceu diversos meios para o engajamento dos alunos no entendimento da disciplina de Biologia Celular, entretanto foi possível perceber uma baixa adesão na participação das atividades oferecidas pela monitoria, o que influenciou, conseqüentemente, nos resultados das avaliações de AP1 e AP2.

Ao analisar as causas da baixa frequência dos alunos, foi possível identificar diferentes razões pelas quais devem ser levadas em consideração para explicar esse fato, tanto do ponto de vista do monitor quanto do discente.

Um dos motivos foi a falta de disponibilidade de tempo por parte de alguns discentes que, muitas vezes, não tinham condições de frequentar as aulas presenciais por conta do emprego. No entanto, essas pessoas recorriam às monitorias online as quais eram tiradas todas as dúvidas, atingindo um nível satisfatório de compreensão comparado ao presencial. Tal fato confirma que parece não existir diferença no aprendizado via WhatsApp, reforçado pelo estudo realizado por Nascimento (2013) que avaliou a aprendizagem de duas turmas ao longo de um semestre, sendo uma com aulas presenciais e outra com aulas EaD (Ensino a Distância), chegando a essa mesma constatação.

Vale destacar o desinteresse de alguns alunos por não estarem adaptados a metodologia da monitoria que, não obriga a presença devido ao fato de não ser um método avaliativo ou contar como uma atividade que confere pontos extras ou horas complementares.

Tal fato poderia ter sido revisto junto com o professor com o objetivo de melhorar a divulgação e atrair os discentes que possuíssem maiores dificuldades na disciplina, por meio da atribuição de alguma pontuação extra aos que comparecessem as aulas e resolvessem as atividades propostas em sala.

Ao se aproximarem as avaliações foi observado o comparecimento de alunos que tinham bastante dificuldade no conteúdo e nunca haviam frequentado as monitorias durante o semestre. Com isso, percebeu-se que os discentes iam às aulas de revisão somente no período de provas com o intuito de aprender todo o conteúdo em apenas uma aula. Desse modo, tornou-se possível constatar a defasagem do conteúdo devido à necessidade de explicar matérias passadas anteriormente, ocasionando uma lentidão no avanço de assuntos posteriores.

Do mesmo modo afirma Oliveira (2006) ao dizer que, apesar de que o ato de estudar de véspera seja um hábito muito comum aos alunos, estes se enganam ao acharem que em pouco tempo conseguirão aprender tudo o que já foi passado durante o semestre. Com isso, o discente pode até ser aprovado na disciplina, no entanto o seu aprendizado foi baixo e pouco proveitoso será a sua agregação e aplicação dos conhecimentos adquiridos com a sua futura atuação profissional enquanto nutricionista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a monitoria é fundamental para o ensino-aprendizagem tanto para o professor, para o monitor e para o discente. Porém, constata-se que tem sido negligenciado pelos discentes, podendo afetar o seu desempenho nas avaliações e no conhecimento necessário para sua futura profissão. Em contrapartida, é notório mais interesse via rede social, onde os alunos buscam sanar suas dúvidas.

Percebe-se também que os alunos têm mais disponibilidade por redes sociais, poderia ser dedicado um tempo maior para monitoria online. Assim como também, em conjunto com o professor, pode ser investido mais em divulgação, por meio de banner, de post nas redes sociais e por divulgação oral.

É interessante que seja enfatizado em aulas da disciplina com o professor o dia e o horário da monitoria em cada semana. Como também no início do semestre seja explanado a importância da monitoria para reafirmação de conhecimento e remoção das dúvidas dos discentes. Pois, demonstra a relevância da monitoria para os alunos, como também reforça o cronograma das atividades semanalmente.

E, por fim, os alunos que participassem da monitoria e respondesse as atividades

propostas pelo professor seriam beneficiados com alguma pontuação nas avaliações, compreendendo que esta ação elevaria a participação na monitoria.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, COSTA, 2012. **A Importância da Monitoria para o Ensino da Biologia Celular.** Disponível em:

<<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:FhNt6oOQfb8J:www.prac.ufpb.br/enex/XVENID/Monitoria%25202012/CCA/00001.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>.

Acesso em: 25 de agosto de 2019.

SILVA, BRITO, MORAES, 2016. **A Monitoria Acadêmica e sua Importância para a Enfermagem: análise discente.** Disponível em:

<http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA_18_ID2189_16082016235833.pdf>. Acesso em: 25 de agosto de 2019.

PROMIC, 2018. **Regulamento Monitoria** Disponível em:

<<http://www.unifametro.edu.br/downloads/promic/regulamento-monitoria-fametro-2018.pdf>

>. Acesso em: 13 de setembro de 2019.

SANTOS, A. R. **Metodologia científica: a construção do conhecimento.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002

VICENZI *et al*, 2016. **A Monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica.** Disponível em:

<https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257/1254>. Acesso em: 26 de agosto de 2019.

HAAG *et al*, 2007. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem.** Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2670/267019607012.pdf>>.

Acesso em: 26 de agosto de 2019.

NASCIMENTO, CZYKIEL, FIGUEIRÓ, 2013. **Presencial ou a distância: a modalidade de ensino influencia na aprendizagem?** Disponível em:

<<https://www.redalyc.org/pdf/5335/533556763004.pdf>>. Acesso em: 07 de setembro de 2019.

OLIVEIRA, ARAÚJO, NASCIMENTO, 2006. **O ato de estudar na vida acadêmica.** Disponível em:

<http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/iniciacao/documentos/anais/4.EDUCACAO/4CFTD_CSAMT01.pdf>. Acesso em: 07 de setembro de 2019